RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - EPISTEMES DE PRETA-FORMAÇÃO

CONFLUÊNCIAS QUE SE RECONHECEM NAS ÁGUAS DO ATLÂNTICO: TRÂNSITOS, ECOS E ENCRUZILHADAS ENTRE BRASIL E CUBA NAS TESSITURAS DA AFRODIÁSPORA.

Dayane Ribeiro Santos (dayaneribeeiro@gmail.com)

Este trabalho analisa a experiência de pesquisa realizada em Havana (Cuba), em novembro de 2025, a partir das trocas artísticas, pedagógicas e corporais entre o coletivo Heranças (Brasil) e a ENA – Escuela Nacional de Danza (Cuba), situando-se no campo das artes da cena e dos estudos da performance em diálogo com os estudos afro-diaspóricos. Ao compreender o corpo como arquivo vivo, território de memória e produtor de conhecimento, a pesquisa investiga como saberes afro-diaspóricos se atualizam e se transformam na experiência do encontro. A metodologia adotada fundamenta-se em uma etnografia sensível e performativa, que articula observação participante, práticas corporais compartilhadas, oficinas, conversas e registros reflexivos, aproximando-se das proposições da etnografia performativa (Conquergood, 2002) e das epistemologias do corpo no contexto da diáspora africana (Gilroy, 2001; Martins, 2021). O diálogo entre Brasil e Cuba evidencia tanto disparidades quanto aproximações nas técnicas, nas dramaturgias corporais e

nos modos de transmissão do saber, revelando as encruzilhadas da afrodiáspora como espaços de fricção, tradução e reinvenção cultural (Martins, 1997; Hall, 2003) reconhecendo o direito a opacidade (Glissant, 2008), para a ativação de uma relação atenta e poroso diante de tais encontros.

Palavras-chave: afrodiaspora; etnografia performativa; brasil-cuba; pedagogias do corpo; encruzilhadas culturais.